

Formação Continuada (atualização continuada)?

Quando alguém se dispõe a fazer uma Graduação em uma Faculdade ou Universidade essa pessoa busca ter uma formação superior. Com isso ela ganha uma **Forma**. Quem se “**formou**” em matemática ganha a **Forma** de Matemático, quem se **formou** em Pedagogia ganha a **Forma** do Pedagogo e daí por diante.

Quando damos **Forma** a um ente, aquela **Forma** que o ente recebe será uma **Forma** definitiva? Provavelmente você vai responder que não. Quando levantamos uma construção e damos a essa obra a **Forma** de uma casa, essa casa passará por inúmeras **Reformas** durante o tempo, isso porque nenhuma **Forma** resiste ao tempo. As mudanças são imperiosas e necessárias. Vamos mudando as coisas à medida em que ficamos insatisfeitos e à medida em que o tempo vai corroendo as **Formas** estabelecidas. Como professores passamos pelo mesmo processo de decrepitude e de **deformação (mudança da forma)**. Imagine se você se formou na década de noventa... de lá para cá tudo se modificou, tudo se **transformou (ganhou outras formas)**. Surgiram as redes sociais, as pessoas passaram a se comunicar através do mundo virtual... as relações humanas passaram por mudanças profundas. Então pergunta-se: por que alguns professores resistem ao processo de **Formação Continuada**? Será que eles não querem ganhar uma **nova Forma**, se atualizarem? Será que eles acreditam que a **velha Forma** gestada no período da graduação permanece incólume, invariável, sem mudanças? Será que eles não acreditam na nova forma proposta pelo curso de **Formação Continuada**? Será que aquilo que está sendo oferecido não está conseguindo trazer o **Novo ou uma nova forma**?

Questionar sobre a **forma** como está sendo gestada a **Formação Continuada** é essencial para compreender a motivação e a desmotivação dos profissionais em educação a esse curso oferecido pela Gestão. Aqueles que são responsáveis pela organização do curso precisam se perguntar se eles mesmos

passaram pelo processo de **atualização das informações novas**. Se o **Curso de Formação Continuada** não tiver a capacidade de por si mesmo atrair os professores, é porque esse curso não está sendo útil no processo de **reforma dos profissionais**. O que se nota é um grande desestímulo à participação do curso de **Formação Continuada**. Segundo sabemos, estão participando menos de 50% dos inscritos. A gestão tem se valido, sem sucesso, de punições econômicas, criando um mau-estar entre os profissionais. Entendemos que não é punindo (cortando no salário), que fará os professores participarem do curso. Se querem **reformular** os professores com curso de **Formação Continuada**, esse curso precisa ser capaz de atrair os profissionais.

Autor: Prof. Manoel Jorge B. Costa